>>PINCELADAS

"A caneta de um mau jornalista pode fazer tanto mal quanto o bisturi de um mau médico!"

> » O maior evento de arquitetura e design de Brasília, a Casa Cor vai celebrar três décadas este ano. A abertura da mostra 2022 está marcada para 3 de setembro, com encerramento em 30 outubro, na Arena BRB Mané Garrincha com mais de 40 ambientes. Hoje, às 15h, naquela Arena BRB Mané Garrincha haverá o lançamento oficial, com a apresentação do projeto desta

30ª edição. O diretor de conteúdo e relacionamento da

Casa Cor, Pedro Ariel Santana vai proferir uma palestra

» Amiga de Natanry Osório, Anna Maria Maciel foi

cumprimentar a nova acadêmica ao lado da filha

Gisela. Na foto, elas estão com Marcelo Galvão.

sobre o tema deste ano, "Infinito Particular".

Enéas Carneiro (1938-2007)

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br



Irany Poubel, embaixatriz Maria De Angelis e a criadora do mosaico, Cida Carvalho

A terça-feira (26/4) foi o dia

escolhido para a inauguração do

Botânico de Brasília. Autoridades,

Iardim da Espanha, no Jardim

como o vice-governador Paco

Britto e representantes do corpo

diplomático de Brasília, mais a

diretora daquele espaço, Aline

De Pieri, estiveram presentes.

ser observados a cada passo.

O jardim fica na Ala das Nações e

dos Estados, área cedida pelo Jardim

Botânico, onde a flora, o paisagismo

e a cultura de outros países podem

Embaixador da Espanha no

que "com alegria nos esforçamos

para deixar uma pequena, mas

significativa amostra do que

Brasil, Fernando Garcia Casas disse

Espanhóis e a

natureza brasiliense.



Angélica Scholz e o embaixador da Āustria Stefan Scholz

nosso país representa. É mais

uma prova de tudo aquilo que

nos une: inspiração espanhola e

realização por artistas e cientistas

brasileiros". Ele também elogiou o

"se irradia essa mistura de natureza

Jardim Botânico de Brasília onde

e cultura". É "um refúgio para a

e porta de entrada para uma

cultura de respeito à natureza".

Maria Teresa e do paisagista Elton

e Bougainville podem ser vistos e

flora e a fauna nativas do cerrado,



Equipe do setor cultural da Embaixada da Espanha com o embaixador Fernando Garcia Casas



Aline De Piere e o conselheiro cultural, Rafael de Górgolas



vasos de cerâmica, uma escultura O projeto do jardim é da arquiteta de Dom Quixote de La Mancha, de Alejandro Altamirano, e um mosaico Baia, que se inspiraram nos jardins da artista brasiliense Cida Carvalho. O mediterrâneos espanhóis. Espécies embaixador Fernando Garcia Casas simbólicas do país como a lavanda, afirmou que "este jardim espanhol é oliveira, jasmim-dos-poetas, Buxinho nossa homenagem a Brasília como capital Ibero-Americana da cultura e apreciados por lá, além do chafariz,

uma das nossas contribuições ao Bicentenário da

Independência do Brasil". Durante a inauguração do Jardim da Espanha os músicos Karla Dias, Fernando Lopes e Denilson Biachini, interpretaram pecas da música antiga espanhola.



Embaixador da Espanha Fernando Garcia Casas e a embaixatriz Maria de Angeles, com Paco Britto e Aline De Piere

» Carlos Fernando Mathias, que homenageou Natanry Osório pela posse no IHG-DF, (na foto com Maria Luiza), foi muito cumprimentado pelos detalhes e pelo conhecimento da trajetória de sua homenageada.



» A deputada Federal Paula Belmonte (**foto**) fez questão de levar seu abraço a Natanry, na noite em que ela se tornou imortal

pelo IHG-DF.

## >>PAINEL

**Muita história numa posse /** Professora pioneira, fundadora e atuante até hoje da Ação Social do Planalto e ex-administradora do Lago Sul, a dinâmica e incansável Natanry Osório (na foto com Vera Ramos) assumiu, na quinta-feira (28/4), mais um importante cargo: tornou-se acadêmica do Instituto Histórico e Geográfico de Brasília (IHG-DF), ocupando a cadeira de número 47, cujo patrono é José Ludovico de Almeida, antes ocupada pelo falecido marido dela, Antônio Carlos Osório. O professor de direito constitucional e eleitoral Paulo Fernando Melo da Costa foi também empossado, passando a ocupar a cadeira de número 33. Memória viva a história de Brasília, Natanry foi apresentada por Carlos Fernando Mathias, que relatou a vida da homenageada. Ao ocupar a tribuna para seu discurso de agradecimento, o público ouviu a história de Brasília fluir pelos lábios da nova acadêmica, com riqueza de detalhes e segurança, como se revivesse toda aquela história que parecia ter acontecido ontem.



## **PALÁCIO DO BURITI**

Com 18 anos de experiência, Celestino Chupel vai comandar a instituição. Nomeado por Ibaneis Rocha, ele promete "reforçar os direitos humanos, atender as pessoas que mais necessitam"



A posse de Celestino Chupel contou com a presença de integrantes do Legislativo e do Executivo

## Defensoria Pública mais atuante no DF

» PEDRO MARRA

uvir as demandas da população mais carente e mediar o diálogo entre os poderes. Essas foram as promessas do novo defensor público-geral do Distrito Federal, Celestino Chupel, nomeado pelo governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), ontem, no Salão Branco do Palácio do Buriti, para o biênio 2022-2024. Ao Correio, o novo ocupante do cargo destacou que vai trabalhar com a população que mais necessita de atenção. "Vamos fazer com que ela (Defensoria Pública) chegue aos locais mais distantes, reforçar os direitos humanos, atender as pessoas que mais necessitam, como os movimentos sociais que estão aqui presentes", comentou Celestino.

Para Ibaneis, outro assunto que vai demandar o órgão é a mediação dos conflitos entre Legislativo, Executivo e Judiciário, meta que ele espera ver na nova gestão de Celestino. "Esse diálogo entre os poderes é de suma importância para nós todos, mas que seja permanente para que a Defensoria se mantenha para ajudar milhares de famílias desamparadas", declarou o governador do DF.

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) destacou a importância da Defensoria Pública do DF. "A Defensoria é fundamental para a garantia dos direitos humanos", opinou. Sobre o trabalho da nova gestão, o parlamentar aguarda independência do governo local. "Espero que seja uma ponte para a população que mais precisa."

A coordenadora do Movimento Nacional da População de Rua do Núcleo do DF, Iara Dos Anjos Santana, 36 anos, enfatizou que a Defensoria Pública é o único órgão que o grupo confia para resolver demandas. "Se a gente não tiver pessoas dedicadas em prol da causa da população de rua, não faz sentido, porque a Defensoria Pública, que é a nossa casa, é o único lugar que a população de rua ainda confia para desabafar e contar sobre a violação de direitos que é constante", disse.

Com 18 anos de experiência como defensor público, Celestino Chupel vai comandar a Defensoria Pública do DF no lugar de Maria José Silva Souza de Nápoli, que trabalhou no biênio 2020-2022.

